

AUXILIANDO NA REVITALIZAÇÃO DA VILA PAMPEIRO – DA EXTENSÃO À COMUNIDADE

Iara Cupsinski de Souza¹; Amanda Heloísa Terra²; Carmen Lia Remedi Fros³

¹Universidade Federal do Pampa – iara_cupdesouza@hotmail.com

²Universidade Federal do Pampa – amanda.eloiisa@hotmail.com

³Universidade Federal de Santa Maria – carmenfros@unipampa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Vila Pampeiro é uma vila rural do interior do município de Sant’Ana do Livramento, localizada a 40km do centro da cidade. Em função das péssimas condições da estrada, é necessária cerca de 1 hora e meia de carro para chegar ao local. Sua história é pautada por anos de prosperidade, muito em função da intensa atividade econômica local nas lavouras e da linha férrea que atravessava a vila.

Nos anos 1970 a vila chegou a contar com mais de dois mil moradores, sub-prefeitura, médicos, policiais, entre outros serviços públicos. Porém, a mecanização das lavouras e a desativação da linha férrea geraram grande êxodo nas últimas décadas, em consequência da escassez de oportunidade de emprego, educação e saúde para as gerações mais jovens. Atualmente são duzentos moradores e não há nenhum serviço público presente na vila.

Nesse cenário, o projeto de extensão de Revitalização da Vila Pampeiro, iniciado em finais de 2013, possui como objetivo central realizar ações de extensão na comunidade rural de Vila Pampeiro, tendo em vista alavancar a sua revitalização. Assim, em conjunto com instituições parceiras e atores locais, tem sido promovidos cursos de capacitação profissional em várias temáticas relacionadas ao desenvolvimento econômico e social no campo. Como exemplo, entre os anos de 2014 e 2015 realizaram-se cursos sobre Negócio Rural, Sustentabilidade no Campo, Inseminação Bovina, Associativismo, entre outros.

Também se têm buscado encorajar a articulação dos moradores da vila tendo em vista a busca por melhorias dos serviços públicos e de sua qualidade de vida. A proposta do projeto é estabelecer-se como um empreendimento de longo prazo, afirmação que encontra respaldo tanto no fato de o mesmo ter se originado de uma demanda da própria comunidade, que procurou a UNIPAMPA, quanto pela participação ativa dos mesmos.

Um dos objetivos principais da instalação da UNIPAMPA foi o desenvolvimento regional e o projeto busca o desenvolvimento desta vila, esquecida no tempo. Além do reconhecimento da comunidade local e dos santanenses em geral, VI SIEPE da UNIPAMPA, o projeto foi agraciado com premiação na categoria trabalho (apresentação oral – extensão), o que denota o reconhecimento de sua importância e solidez. Ademais, no intuito de proporcionar melhorias sociais no curto prazo, o presente ano adere à suas pautas de ações palestras informativas dos docentes da Universidade.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho busca revitalizar a Vila Pampeiro. No primeiro momento, o objetivo foi entender o procedimento histórico da vila, bem como analisar o cotidiano dos moradores da vila Pampeiro. Para analisar o processo histórico utilizamos o método qualitativo exploratório, pois precisamos exemplificar

o processo que levou a vila em um abandono por parte da prefeitura de Livramento. Igualmente, para compreender a segunda parte do trabalho utilizamos a metodologia descritiva. Nessa segunda parte, discutiremos como surgiu o projeto e também relatamos todas as atividades feitas na Vila Pampeiro desde o primeiro ano. Na terceira parte mostramos como o projeto se encontra um ano depois do seu lançamento, descrevendo as principais atividades para esse ano.

Objetivo geral do projeto: Desenvolver ações multidisciplinares, voltadas à revitalização e ao desenvolvimento da Vila.

Objetivos Específicos:

- Promoção de cursos, palestras e oficinas;
- Articulação política para melhorar os serviços públicos na localidade (saúde, iluminação pública, segurança, acessos);
- Capitação e articulação com parceiros;
- Divulgação de Vila Pampeiro na mídia local;
- Realização de festividade anual para divulgação dos resultados do projeto.

São parceiros deste projeto: SEBRAE, SENAR, Sindicato Rural, Emater – RS, Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, Prefeitura Municipal de Sant’Ana do Livramento, TIME Assessoria Empresarial, Escola Estadual Pedro Comas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No inicio de 2014 quando o trabalho foi apresentado para a comunidade da vila, tivemos um retorno positivo por parte dos moradores. Também, tentamos compreender a situação da Vila e buscar orientar as atividades a serem desenvolvidas na região.

Durante o ano de 2014 e 2015 foram realizados as seguintes atividades:

- Visitas à Vila para diálogo com a comunidade e diagnóstico de interesses e necessidades;
- Promoção de reuniões mensais da comunidade;
- Contato recorrente com a comunidade pelos meios possíveis;
- Articulação entre os Parceiros do Projeto e a comunidade para execução das atividades planejadas;
- Divulgação em jornais, rádios e redes sociais do projeto e das atividades na Vila;
- Todo o aparato burocrático e institucional para a execução das atividades anteriores.

Entre os cursos realizados, destacamos:

- Agricultura e Pecuária Familiar Sustentável:
 - Curso Sustentabilidade no Campo – SEBRAE (2014);
 - Oficina de Sabão – EMATER (2014);
 - Curso de Inseminação Bovina – SMAPA (2014);
 - Curso de Criação de Galinhas – SENAR/ Sindicato Rural (2015);
 - Criação de Ovinos e Bovinos – EMATER (2015)
 - Orientações básicas para horas – EMATER (2015)
- Empreendedorismo Rural:

- Curso Negócio Certo Rural – SEBRAE/SENAR/Sindicato Rural (2014);
- Treinamento em Associativismo – SENAR/ Sindicato Rural (2015);
- Curso “Juntos Somos mais Fortes – Agronegócios”– SEBRAE (2015).

No início as atividades realizadas se desenvolviam na sala cedida pela Escola Estadual Pedro Comas. Contudo, o espaço passou a ser insuficiente, despertando a ideia de se utilizar o prédio da Subprefeitura para o usufruto da comunidade, onde até hoje é utilizada. Associação de Moradores e Amigos de Vila Pampeiro (AMAPA) foi fundada no dia 13 de setembro de 2014, tendo se realizado uma assembleia geral de moradores no prédio da Subprefeitura, com parceria da Unipampa.

Em fevereiro de 2015 o prefeito fez uma visita oficial a Vila Pampeiro, isto não ocorria há mais de cinco anos. Foi organizada a ronda da cidadania, com serviços de cartório, vacinação, assistência social, dentistas, médicos para esta visita. Uma das demandas desse ano por parte dos moradores da vila era com o Departamento de Água e Esgotos (DAE) da cidade, que foi contatado quanto ao sistema de distribuição de água na Vila, com este se comprometendo em seguir e acelerar o projeto já em curso de substituição da atual rede.

Quanto à questão da saúde pública, está em andamento os trâmites necessários para o deslocamento da Campanha de Vacinação Contra a Gripe para a Vila, já que os mesmos não tem locomoção para o centro da cidade. Já estão agendados diversos cursos e atividades para a Vila até o final do ano, bem como a festividade de encerramento anual do projeto, que em 2014 contou com a participação de diversas autoridades locais e a comunidade santanense, emocionando os moradores locais, pois para eles Pampeiro voltou a existir.

4. CONCLUSÕES

O trabalho está apresentando evolução ao decorrer dos dois últimos anos, pois é notável a contribuição do projeto para a articulação e cooperação entre os moradores da Vila, bem como no sentido de despertar a atenção dos órgãos públicos para as necessidades e condições dos moradores. Nota-se também a inovação que a instituição da UNIPAMPA está dando para uma vila afastada do centro, aproximando a Universidade da Comunidade.

Além disso, o projeto está buscando as demandas da Vila Pampeiro e levando para os principais órgãos da cidade, bem como contribuindo para fazer melhor o cotidiano da vila. O projeto, no entanto, é de longo prazo e seus resultados precisam de tempo para aparecer.

Entre os principais desafios, destacamos: manter a comunidade mobilizada e comprometida com a causa, articulação de atividades com os parceiros e com a própria comunidade, acesso físico à comunidade e atrair interesse público para a localidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro:

ALBORNOZ, V. P. L. Armour: Uma aposta no pampa. Santana do Livramento; Editora Sâmara, 2000.

BARROS, G. S. C. Agricultura e indústria no desenvolvimento brasileiro. In **BUAINAI, A. M. et al (Orgs.)**.O Mundo Rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: EMPRAPA, 2014.

Artigo:

FROS, C. L. R., RABELO, S. P. S. Ações Extensionistas em Vila Pampeiro: a Universidade Federal do Pampa e instituições parceiras como agentes de revitalização no interior do município de Sant'Ana do Livramento – RS. Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/view/4451/3995>>. Acesso em: 17 maio 2015.

MACHADO, S.M. M.; VELA, J. M. Apontamento acerca da discussão sobre a introdução das empresas de celulose nos pampas gaúchos: para onde vai a fronteira San'Ana do Livramento e Riveira? Revista Geográfica de América Central, Número Especial EGAL, Año 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/viewFile/2398/2294>>. Acesso em: 16 maio 2015.

Shäffer, N. O. Urbanização na fronteira (a expansão de Sant' Ana do Livramento). Porto Alegre, Ed. Da Universidade /UFRGS/ prefeitura municipal de Sant' Ana do Livramento, 1993.

SILVA, J. G. da. Do complexo rural aos complexos agroindustriais. In: SILVA, J. G. da. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP, 1998.

Documentos eletrônicos:

Universidade Federal do Pampa. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 - 2018 -- Bagé: UNIPAMPA, 2013. Disponível em: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-71_2014-PDI.pdf>. Acesso em: 16/05/2015